

PARA LER O CEARÁ⁵

Nascido em Crateús, Abelardo Fernando Montenegro morreu aos 98 anos de, no último 26 de abril, deixando uma obra que transitou por áreas como a Ciência Política, Economia, Sociologia e Psicologia Social. Foram quase 50 livros, a grande maioria dedicada ao Ceará, estado que deixou ainda jovem, mas que voltou depois de confirmar com a distância o amor por sua terra.

Professor emérito da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará, Abelardo Montenegro ocupava a cadeira 10 da Academia Cearense de Letras (ACL) e era membro do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará. “Mas ele pouco frequentava o Instituto e a Academia. Dizia que para não perder tempo. Foi um homem que aproveitou o tempo de intelectual dele terrivelmente”, diz Pedro Paulo Montenegro, também membro da ACL e primo de Abelardo.

A literatura e a cultura do povo sertanejo foram dois dos temas mais abordados por Abelardo, autor de obras como *O romance cearense* (1953) e *Cruz e Sousa e o movimento simbolista no Brasil* (1954), além de *Antônio Conselheiro* (1954), *História do cangaço* (1955) e *História do fanatismo religioso no Ceará* (1959).

Seu último livro foi lançado há dois anos, *Ceará e o Profeta da Chuva* foi escrito na tentativa incansável de percorrer os mais diversos aspectos da cultura cearense. Quis ele preencher o que considerava uma lacuna nos escritos de historiadores, sociólogos, ficcionista e em sua própria obra. No prefácio, lembrado por Pedro Paulo Montenegro, Abelardo explicita a razão do seu longo trabalho solitário de estudos: “A esperança do Autor, é que a sensação dos que lerem este livro seja uma manifestação de profundo amor ao Ceará.”.

O livro foi dedicado a sua professora no curso primário em Aquiraz, mãe de seu primo Pedro Paulo, a quem mantinha conversas sobre literatura e o Ceará, mas sem se demorar muito, muito menos se

5 *O Povo*, Fortaleza, 9 mai. 2010. Vida & arte, p. 3.

estender em bares da cidade. “Ele tinha horror a bebida, dizia que atrapalhava o pensamento. Ele tinha esse costume de ser caseiro pra não perder tempo. Lia muito, lia de madrugada, lia toda hora”. Lembra Pedro Paulo.

O Vida & Arte Cultura homenageia Abelardo Montenegro com textos de intelectuais e professores universitários que perquirem sobre a cultura cearense, a maior das paixões do saudoso professor. Mestre em Literatura, Weslei Ribeiro analisa a incansável e prolífica produção dos escritores cearenses ao longo de todo o século passado. E o jornalista Gilmar de Carvalho investiga as bases de nossa formação cultural, nossos estereótipos e traços fundamentais.